



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG

**PRÁTICAS DE LEITURA E TEXTOS RELIGIOSOS: UM ESTUDO COM UMA  
COMUNIDADE RELIGIOSA DE ORIZÂNIA-MG**

**Kéren Gomes Costa**

**Manhuaçu**

**2022**

**KÉREN GOMES COSTA**

**PRÁTICAS DE LEITURA E TEXTOS RELIGIOSOS: UM ESTUDO COM UMA  
COMUNIDADE RELIGIOSA DE ORIZÂNIA-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no  
Curso de Superior de Pedagogia do Centro  
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à  
obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Área de Concentração: Alfabetização e Letramento

Orientador(a):

Prof. MSc. Humberto Vinício Altino Filho

Manhuaçu

2022

**KÉREN GOMES COSTA**

**PRÁTICAS DE LEITURA E TEXTOS RELIGIOSOS: UM ESTUDO COM UMA  
COMUNIDADE RELIGIOSA DE ORIZÂNIA-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Superior de Pedagogia do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Área de Concentração: Alfabetização e Letramento

Orientador(a):

Prof. MSc. Humberto Vinício Altino Filho

Banca Examinadora

Data de Aprovação: 07 de dezembro de 2022.

---

Prof. MSc. Humberto Vinício Altino Filho – UNIFACIG (Orientador)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lídia Maria Nazaré Alves – UNIFACIG

---

Prof.<sup>a</sup> MSc. Cinthia Luiza da Silva - FIOCRUZ

## SUMÁRIO

|                                                         |    |
|---------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO .....                                        | 5  |
| OS CONTEXTOS DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO .....     | 5  |
| ANDRAGOGIA E SEUS PRESSUPOSTOS.....                     | 7  |
| METODOLOGIA .....                                       | 8  |
| RESULTADOS E DISCUSSÃO .....                            | 8  |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                              | 13 |
| REFERÊNCIAS.....                                        | 14 |
| APÊNDICE A – Instrumento de Coleta de Dados .....       | 15 |
| APÊNDICE B – Transcrição Completa das Entrevistas ..... | 17 |

## **RESUMO**

Esse estudo tem como foco analisar as relações com a leitura de uma comunidade religiosa, se atentando também para as facilidades, dificuldades e hábitos de leitura, em geral, e, em específico, de textos religiosos. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo. Para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento de pesquisa dividido em duas etapas: um formulário e uma entrevista. Participaram da pesquisa, indivíduos pertencentes a uma comunidade religiosa da cidade de Orizânia-MG. Os resultados apontam que os membros dessa comunidade apresentam dificuldades na leitura e compreensão de alguns textos, porém, encontram nesse mesmo espaço o suporte para transpassar esses desafios e contam com mais iniciativas nesse sentido. Dessa forma, torna-se importante propor estratégias que possam viabilizar uma evolução da capacidade leitora desses indivíduos como forma de promover o letramento, possibilitando a aplicação e a compreensão do entorno social e cultural por meio da leitura.

**Palavras-chave:** Leitura; Letramento; Textos Religiosos.

## INTRODUÇÃO

Ainda hoje, no Brasil, as discussões sobre os processos de alfabetização e letramento são de grande importância e não se restringem ao cenário na educação de crianças. Sabemos que muitos dos casos de pessoas que deixaram de ir a escola na infância ou na adolescência, não deixaram de viver outros âmbitos da vida, como tirar um tempo para o lazer, se dedicar a família e ir a igreja. Embora as práticas escolares foram deixadas em segundo plano, viver em um ambiente cercado por números e letras ainda se faz presente no cotidiano de todos nós.

Nas denominações católicas e evangélicas vemos o ensino tendo como base textos religiosos, por meio da catequese e das escolas dominicais fazendo com que assim essas pessoas tenham maior contato com a leitura e a escrita onde os princípios da religião podem despertar antigas sensações de estímulos para aprender algo novo que ficou no passado.

Para abordar esses processos de ensino e aprendizagem de adultos, faz-se necessário tomar por base outros princípios, principalmente, os trazidos por Knowles como fundamentos andragógicos: a autonomia para aprender; a necessidade de aprender algo que seja utilizado no seu dia a dia; a experiência dos adultos que fornece um amplo espaço para novas habilidades; a prontidão para a aprendizagem principalmente de coisas associadas a vida real; a aplicação da aprendizagem em curto prazo ou de imediato e a motivação para aprender, principalmente as motivações internas e pessoais.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar as relações com a leitura de uma comunidade religiosa, se atentando também para as facilidades, dificuldades e hábitos de leitura, em geral, e, em específico, de textos religiosos. A priori, deseja-se realizar uma espécie de diagnóstica, para então, propor estratégias capazes de trazer mais robustez às práticas de letramento dessa comunidade.

## OS CONTEXTOS DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO

Os termos “alfabetização e letramento” podem parecer inicialmente similares, porém existe uma grande diversidade entre eles, esses termos sofreram por alguns tipos de modificações e a forma com que eles eram aplicados antes. Segundo Schwartz (2012)

Até 1940, eram consideradas alfabetizadas as pessoas que declaravam saber ler e escrever e que assinavam seu nome para comprová-lo. A partir de 1950 e até o último censo, realizado no ano de 2000, os instrumentos de avaliação foram alterados e passaram a considerar alfabetizados os que se declaravam serem capazes de ler e escrever um texto simples (p. 23).

Nisso, podemos ver que as pessoas alfabetizadas são aquelas que leem e escrevem, mas não necessariamente tem a total compreensão do que se lê, Soares (2003) expõe que o processo de alfabetização vai além da decodificação das letras e das sílabas. Kleiman (2005) afirma que:

O conceito de alfabetização refere-se também ao processo de aquisição das primeiras letras e, como tal, envolve sequências de operações cognitivas, estratégias, modos de fazer. Quando dizemos

que uma criança está sendo alfabetizada, estamos nos referindo ao processo que envolve o engajamento físico-motor, mental e emocional da criança num conjunto de atividades de todo tipo, que têm por objetivo a aprendizagem do sistema da língua escrita (2005, p. 13).

Já a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (1999), refere-se à alfabetização como uma forma de conhecimento básico onde é primordial a todos sendo um direito humano que temos. E que a alfabetização é uma habilidade que fará com que outras habilidades cheguem até as pessoas, onde ela tem a capacidade de além de ser requisito base para a educação continuada ela oferece uma participação nas atividades sociais, políticas e culturais como cidadão; assim a UNESCO situa que mudanças ocorrem por meio da alfabetização, e não só individuais como exteriores também tendo muito impacto na sociedade.

Soares (2012) afirma que o processo do letramento é além de ler e escrever, o letramento envolve ter a compreensão daquilo se lê e escreve sempre fazendo a associação a sua vida e seu contexto social, [...] não é simplesmente um conjunto de habilidades de leitura e escrita, mas, muito mais que isso, é o uso dessas habilidades para atender às exigências sociais” (p. 74).

Literacy é o estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever. Implícita nesse conceito está a ideia de que a escrita traz consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la (SOARES, 2012, p. 17).

Tempos atrás se a pessoa era alfabetizada já era o suficiente, já que ela dominava as letras do alfabeto, hoje vemos que o ideal é a pessoa ser letrada para que consiga ter a plena interpretação do que se lê, podendo assim se comunicar plenamente por meio da escrita.

O letramento é complexo e abrange mais do que uma habilidade ou uma competência do sujeito que lê. É um processo que envolve diversas capacidades e conhecimentos em relação à leitura de mundo, o qual se inicia quando a pessoa começa a interagir socialmente com as práticas de letramento e o meio em que vive (KLEIMAN, 1995, p. 20).

A ligação entre alfabetização e letramento é de grande importância, já que ambos são necessários no processo de aprendizagem, e uma pessoa alfabetizada e letrada garante o aprimoramento da língua escrita com mais fluência em todos os quesitos. Soares faz a ligação entre os termos alfabetização e letramento:

Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque, no quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização – e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e de escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o *letramento* (SOARES, 2004, p. 44).

Soares (2012) declara que os dois processos não são isolados, mas interdependentes e indissociáveis, ou seja, um depende do outro durante a execução da língua escrita.

Assim, teríamos alfabetizar e letrar como duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado (SOARES, 2012, p. 47).

Por isso é de extrema importância andarem lado a lado desde a educação infantil juntamente com a consciência fonológica das crianças para que elas cresçam aprendendo simultaneamente a ler, escrever e interpretar aquilo que se lê e escreve, compreendendo e “lendo” o mundo a sua volta através de crítica e reflexões. Podemos dizer então que na alfabetização acontece o processo da aquisição, e no letramento acontece o processo de desenvolvimento.

## **ANDRAGOGIA E SEUS PRESSUPOSTOS**

Knowles defende que a andragogia como a tentativa de aplicar teorias para o ensino de adultos, ele ressalta que adultos são auto-direcionados, ou seja, eles optam por descobrir as coisas por si próprio e os professores devem aprimorar um papel de um facilitador ao invés de emissor de conteúdo, apenas. A andragogia se apresenta como a arte de facilitar a aprendizagem de adulto (KNOWLES, 1970).

Por esse motivo qualquer projeto para esse modelo de educação deve conciliar essa característica, por esse motivo eles optam por assumir suas responsabilidades por meio das tomadas de decisão. Knowles, Holton & Swanson (1998) projetam seis princípios fundamentais da aprendizagem de adultos, de acordo com a teoria andragógica: Os seis pressupostos andragógicos:

- **Autonomia:** o adulto sente-se capaz de tomar suas próprias decisões (auto administrar-se) e gosta de ser percebido e tratado como tal pelos outros.
- **Necessidade:** esse pressuposto está relacionado aquilo que, para o indivíduo, apresenta-se como algo necessário ao seu dia a dia, seu cotidiano. Um saber descomplicado, sem métodos específicos, apenas aquilo que representa o conhecimento adequado para suprir sua necessidade, que geralmente, é imediata ou a curto prazo.
- **Experiência:** a experiência acumulada pelos adultos oferece uma excelente base para o aprendizado de novos conceitos e novas habilidades.
- **Prontidão para a Aprendizagem:** o adulto tem maior interesse em aprender aquilo que está relacionado com situações reais de sua vida.
- **Aplicação da Aprendizagem:** as visões de futuro e tempo do adulto levam-no a favorecer a aprendizagem daquilo que possa ter aplicação imediata, o que tem como corolário uma preferência pela aprendizagem centrada em problemas em detrimento de uma aprendizagem centrada em áreas de conhecimento.
- **Motivação para Aprender:** os adultos são mais afetados pelas motivações internas que pelas motivações externas. Vale lembrar que as motivações externas estão ligadas seja ao desejo de obter prêmios ou compensações seja ao desejo de evitar punições; motivações internas estão ligadas aos valores e objetivos pessoais de cada um (BECK, 2015).

No modelo andrológico de educação o aprendiz é o centro e ativo na aprendizagem já que diferente da pedagogia o aluno é experiente, autônomo, reflexivo e possui autonomia em tudo o que faz, então na andragogia é necessário que a educação seja significativa que os motive a verem resultado do que está sendo ensinado. A experiência que o aluno tem sobre si e sobre o mundo que o cerca, faz com que eles tenham facilidade na resolução de problemas em grupos, cada um com sua visão sobre um caso seja ele real ou não (BECK, 2015).

De acordo com Nogueira (2004) o profissional precisa estabelecer uma relação de respeito a vivência desses alunos, compreendendo suas bagagens vividas no mundo e trazendo confiança para eles. Assim o professor se sentirá mais a vontade também para expor seus pensamentos e até mesmo críticas construtivas.

O professor ou facilitador desse método de ensino deve sempre se lembrar de tratá-los como adultos e não associar as aulas ao método da educação pedagógica compreendendo que o aluno é motivado pela realização da sua própria aprendizagem.

Knowles (1980) ressalta a importância de os envolver no processo de aprendizagem e o professor facilitador deve remodelar os conteúdos por meio de seus interesses, usando os métodos e os materiais que são adequados para eles, considerando seus pensamentos e os incluindo na tomada de decisões.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e aplicada, tendo como foco as relações de pessoas que fazem parte de uma comunidade religiosa e a leitura de textos em geral e de textos religiosos.

Como unidade de análise foi utilizada uma comunidade religiosa de confissão cristã, localizada no município de Orizânia-MG, da qual a pesquisadora faz parte. A escolha foi motivada pelas observações práticas da pesquisadora de algumas situações envolvendo de forma direta e indireta a temática. Ao todo participaram da pesquisa 13 pessoas.

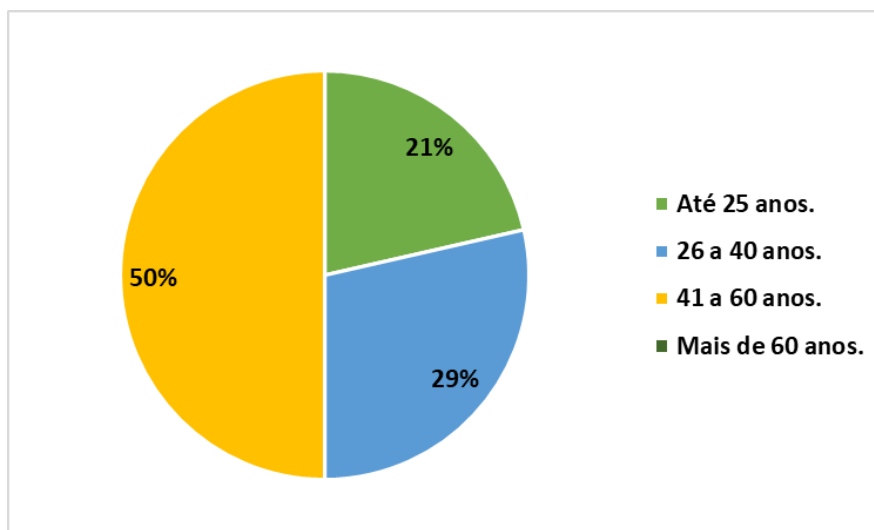
Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento de continha um formulário, seguido de um roteiro de entrevista (ver Apêndice A). Como pressupõem os dois modelos, a primeira seção foi preenchida pela pesquisadora por meio da indagação direta aos respondentes e a segunda no formato de entrevista semiestruturada, como um diálogo.

Os dados foram compilados por meio de gráficos e tabelas e as entrevistas devidamente transcritas para possibilitar a análise dos dados.

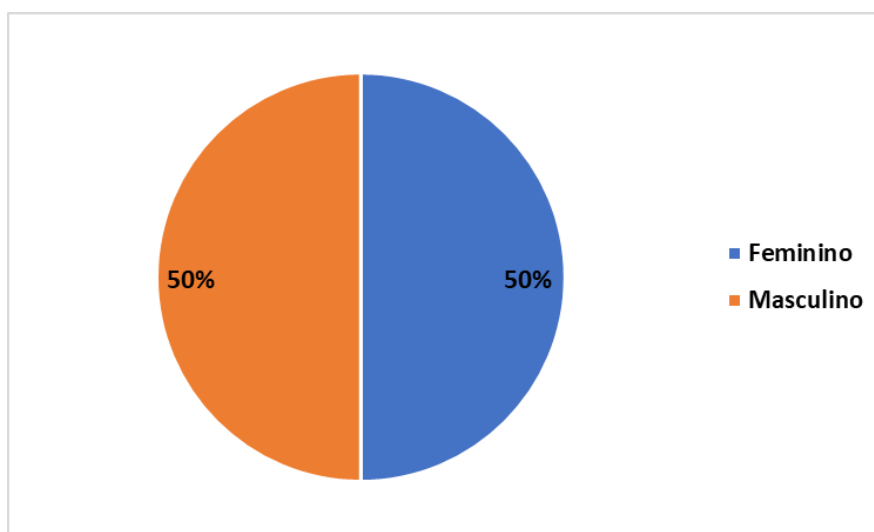
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta seção, serão apresentados os dados coletados durante o estudo. Num primeiro momento, os dados relacionados ao perfil dos participantes, obtidos por meio do formulário, serão demonstrados. Na sequência, passar-se-á aos dados das entrevistas.

Nos Gráficos 1 e 2, constam a distribuição dos participantes por sexo e faixa etária.

**Gráfico 1: Faixa Etária**

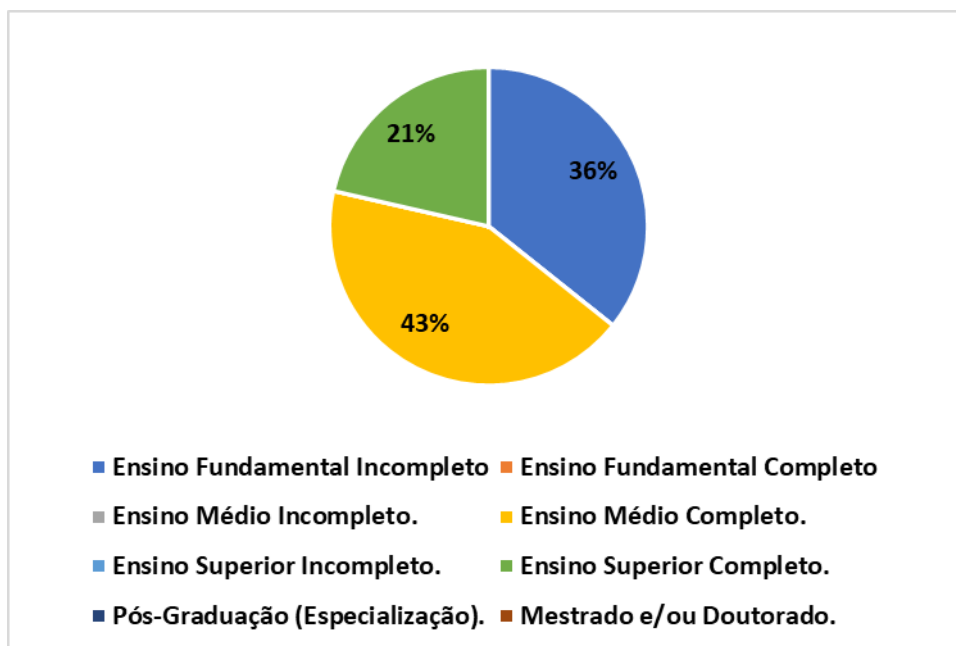
Fonte: Dados da Pesquisa

**Gráfico 2: Sexo**

Fonte: Dados da Pesquisa

Pela leitura dos gráficos, pode-se notar que a maioria dos respondentes tem entre 41 a 60 anos. Importante ressaltar que não houve participação de indivíduos que se enquadrariam na condição de idoso (acima de 60 anos). Quanto ao sexo, a representação foi igualitária, tendo metade de participantes de cada sexo.

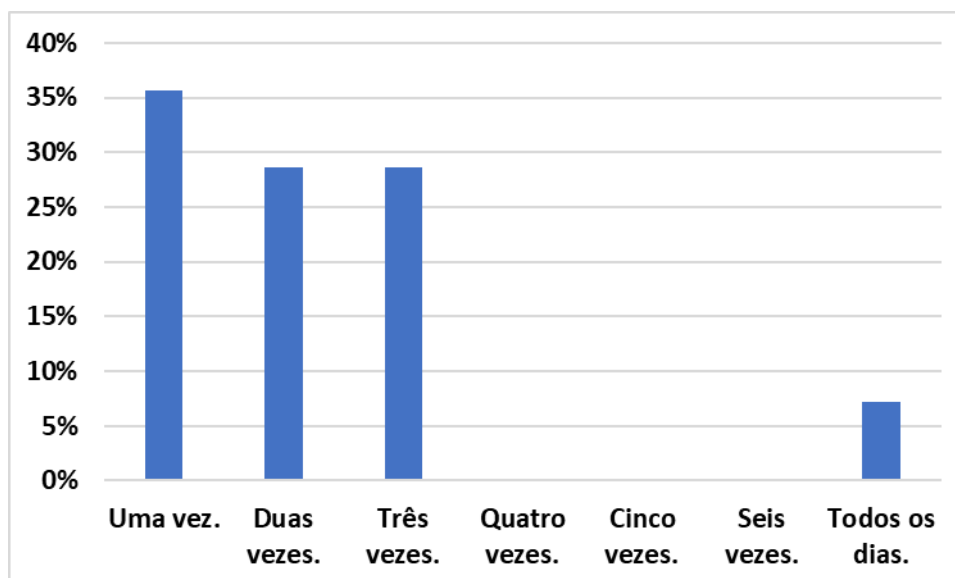
O Gráfico 3 apresenta a divisão dos respondentes de acordo com a escolaridade, fator importante para caracterizar questões relacionadas a práticas de leitura.

**Gráfico 3: Escolaridade**

Fonte: Dados da Pesquisa

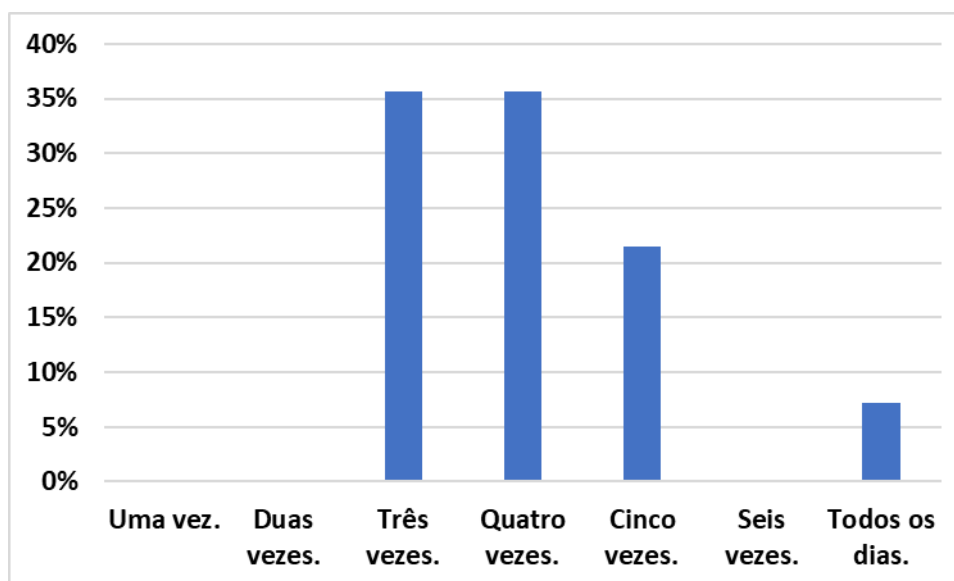
Pelo gráfico, tem-se que a maioria dos respondentes possui formação de nível médio. Porém, cabe destacar aqui também os 36% que não concluíram o Ensino Fundamental, um fator que pode ser um complicador quando se trata da análise relacionada à leitura e compreensão de textos.

Nos gráficos 4 e 5, serão apresentados alguns dados relacionados a frequência semanal de leitura de textos em geral e de textos religiosos.

**Gráfico 4: Frequência Semanal de Leitura de Textos Gerais**

Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 5: Frequência Semanal de Leitura de Textos Religiosos



Fonte: Dados da Pesquisa

Pela análise dos gráficos, pode-se notar que enquanto na frequência de leitura de textos em geral, há uma tendência para menores ocorrências, quando se tratam dos textos religiosos, essa frequência aumenta, o que pode indicar uma preferência dos respondentes por textos relacionados ao contexto religioso. Essa preferência já se configura como um indicativo para os pressupostos de Knowles (1970) para o desenvolvimento de práticas andragógicas.

Os dados coletados pelas entrevistas estão disponíveis por completo no Apêndice B. Nesta etapa da discussão, serão trazidas algumas observações, acerca desses dados, com exemplificações, conforme o caso.

Primeiramente, tem-se que tanto as pessoas que possuem formação de nível médio, como as 5 pessoas que não concluíram o ensino fundamental completo, apresentam um pouco mais de dificuldade que as demais na leitura e compreensão dos textos religiosos, principalmente, a bíblia. Apesar de todas concordarem que os textos bíblicos por si só são textos de compreensão mais difícil.

*E1: tenho dificuldade, não entendo tão facilmente.*

*E6: eu consigo entender com facilidade, mas preciso me esforçar.*

*E10: depende muito do texto, mas consigo entender*

*E11: sinto bastante dificuldade”*

Quanto as partes mais fáceis e mais difíceis também houve uma concordância geral entre os livros bíblicos de compreensão mais simples, sendo principalmente os livros dos evangelistas, os Salmos e Provérbios, livros estes que apresentam linguagens diferentes, sendo os primeiros mais narrativos, os Salmos poéticos e provérbios, conselhos diretos para a vida, tendo, portanto, aplicação prática no cotidiano de forma explícita.

Já os livros mais difíceis de compreender, de acordo com os respondentes, são Apocalipse e Cantares de Salomão. Esses textos apresentam em comum a linguagem marcada por figuras de linguagem e outros artifícios textuais, como a representação de pessoas e instituições por meio de descrições animais.

*“E3: acho mais fácil, as parábolas e os salmos, e mais difícil sobre os anos depois do arrebatamento*

*E4: acho mais fácil o novo testamento, e mais difícil ter a constância na leitura*

*E10: acha mais fácil as histórias que dão para trazer para nosso dia, e mais difícil apocalipse*

*E13: acha mais fácil o livro de mateus, e mais difícil cantares de salomão*

*E14: acha mais fácil os evangelhos, e mais difícil a simbologia”*

Além disso, todos usam das mesmas práticas para obter respostas do que não conseguiram entender, que é perguntar ao líder religioso, procurar apoio na internet com explicações, assistir a vídeos, discutir com os pares em ocasiões já costumeiras na comunidade religiosa e ainda procurar traduções com linguagem mais simplificada e atualizada.

*“E9: ler em voz alta me ajuda a entender melhor os personagens, vejo vídeo no youtube*

*E10: vou escrevendo já linkando com nossa vida, e pesquiso na internet*

*E1: ir nos dias de estudo me ajuda demais, lá tiro minhas dúvidas*

*E11: estar presente nos trabalhos de ensino me ajuda demais*

*E12: assisto vídeo de pregação, quando vou ler minha mente está aberta*

*E13: sempre comento com meu marido, e gosto de estar presente na EBD”.*

Dessa forma, pode-se notar que os membros dessa comunidade apresentam dificuldades na leitura e compreensão de alguns textos, porém, encontram nesse mesmo espaço o suporte para transpassar esses desafios e contam com mais iniciativas nesse sentido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as relações com a leitura de uma comunidade religiosa, se atentando também para as facilidades, dificuldades e hábitos de leitura, em geral, e, em específico, de textos religiosos.

Diante dos dados apresentados, pode-se concluir que há sim certa dificuldade dos membros da comunidade religiosa em questão, quando a leitura e compreensão de textos religiosos e que estes são os principais contatos com a leitura para essas pessoas. As dificuldades concentram-se nos textos que apresentam recursos de linguagem mais complexos, ou seja, que demandam mais prática de leitura, mas também técnicas adequadas de compreensão.

Sendo assim, torna-se importante propor estratégias que possam viabilizar uma evolução da capacidade leitora desses indivíduos como forma de promover o letramento, possibilitando a aplicação e a compreensão do entorno social e cultural por meio da leitura.

## REFERÊNCIAS

BECK, C. **Malcolm Knowles: o pai da Andragogia**. Andragogia Brasil. Disponível em: <https://andragogiabrasil.com.br/malcolm-knowles>, 2015.

KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os Significados do Letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?** Coleção Linguagem e Letramento em Foco, UNICAMP: Cefiel; MEC: Secretaria de Ensino Fundamental, 2005.

KNOWLES, Malcolm S. **The Modern Practice of Adult Education**; Andragogy versus Pedagogy. 1970.

KNOWLES, Malcolm S. From pedagogy to andragogy. **Religious Education**, 1980.

KNOWLES, Malcolm S.; HOLTON III, Elwood F.; SWANSON, Richard A. **The adult learner: The definitive classic in adult education and human resource development**. Routledge, 1998.

NOGUEIRA, Sônia Mairos. A andragogia: que contributos para a prática educativa?. **Linhas**, v. 5, n. 2, 2004.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de Jovens e Adultos: teoria e prática**. 2 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. In: Alfabetização, leitura e escrita. 26ª Reunião Anual da ANPED – GT Alfabetização, Leitura e Escrita. Poços de Caldas, 7 de outubro de 2003.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista brasileira de educação**, p. 5-17, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento-um tema em três gêneros**. Autêntica, 2012.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Prezado(a),

Eu, Kéren Gomes Costa e o professor MSc. Humberto Vinício Altino Filho, responsáveis pela pesquisa “PRÁTICAS DE LEITURA E TEXTOS RELIGIOSOS”, estamos fazendo um convite para você participar como voluntário deste nosso estudo.

Essa pesquisa pretende investigar as interfaces entre leitura e compreensão de textos religiosos e outros processos ligados ao letramento. Ressaltamos que este questionário não possui identificação e os dados serão utilizados exclusivamente para fins de pesquisa.

Atenciosamente,  
Á Equipe de Pesquisa

### Seção I – Perfil

#### 1. Faixa Etária

☐ Até 25 anos.      ☐ 26 a 40 anos.      ☐ 41 a 60 anos.      ☐ Mais de 60 anos.

2. **Sexo:** ☐ Masculino.      ☐ Feminino.

#### 3. Há quanto tempo frequenta a Igreja:

☐ Até 3 anos.      ☐ 4 a 6 anos.      ☐ 7 a 25 anos.  
☐ 26 a 35 anos.      ☐ Mais de 35 anos.

#### 4. Escolaridade:

|                                                        |                                                          |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto | <input type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto.     |
| <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo   | <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo.       |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto.      | <input type="checkbox"/> Pós-Graduação (Especialização). |
| <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo.        | <input type="checkbox"/> Mestrado e/ou Doutorado.        |

#### 5. Frequência de Leitura Bíblica:

|                                        |                                         |
|----------------------------------------|-----------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1x na semana. | <input type="checkbox"/> 4x na semana.  |
| <input type="checkbox"/> 2x na semana. | <input type="checkbox"/> 5x na semana.  |
| <input type="checkbox"/> 3x na semana  | <input type="checkbox"/> 6x na semana.  |
|                                        | <input type="checkbox"/> Todos os dias. |

#### 6. Frequência de Leitura de outros textos:

|                                        |                                         |
|----------------------------------------|-----------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1x na semana. | <input type="checkbox"/> 4x na semana.  |
| <input type="checkbox"/> 2x na semana. | <input type="checkbox"/> 5x na semana.  |
| <input type="checkbox"/> 3x na semana  | <input type="checkbox"/> 6x na semana.  |
|                                        | <input type="checkbox"/> Todos os dias. |

### Seção II – Leituras

1. Pra você qual a importância da leitura, em geral?

- Como a leitura está presente na sua vida?
- Você tem dificuldades para ler?
- E para compreender o que lê?
- Você saberia dizer a que se deve essa dificuldade?
- O que você costuma ler no dia a dia (jornal, revistas, livros, bíblia etc)?

2. Como é sua experiência na leitura bíblica?

- Consegue ler facilmente?
- Consegue compreender facilmente ou tem dificuldades?
- O que você acha mais fácil na leitura da bíblia?
- O que você acha mais difícil na leitura da Bíblia?
- O que te ajuda a compreender melhor os textos bíblicos?
- Como a Igreja te ajuda ou poderia te ajudar nesse processo de leitura?
- Existe alguma passagem bíblica que te marcou porque você não estava conseguindo entendê-la? Qual?
- Como você se sente quando não consegue compreender um texto da bíblia?

3. Você acredita que melhorar seus hábitos de leitura e compreensão da bíblia te ajudariam?

- Em que você seria ajudado por essa prática?
- Você se sente mal ou desanimado por não conseguir ler ou entender alguma passagem bíblica?
- Como podemos melhorar essa situação?

## APÊNDICE B – TRANSCRIÇÃO COMPLETA DAS ENTREVISTAS

### 1. Pra você qual a importância da leitura, em geral?

- Como a leitura está presente na sua vida?

**E1:** No devocional que faz por app, bíblia e culinária.

**E2:** somente Bíblia, quase não leio nada fora disso

**E3:** Bíblia e noticiário online

**E4:** Bíblia e assuntos relacionados a engenharia

**E5:** Bíblia e noticiário as vezes

**E6:** Bíblia e assuntos sobre saúde

**E7:** Bíblia e livro bíblico

**E8:** Bíblia e noticiário

**E9:** Bíblia e livros de histórias de superação e outras relacionadas a isso

**E10:** Bíblia e as vezes leio sobre receitas ou alguma curiosidade de algum assunto

**E11:** Bíblia e citação diária de devocionais

**E12:** Bíblia e noticiário

**E13:** Bíblia e devocional de app

**E14:** Bíblia e livro de estudo

- Você tem dificuldades para ler?

**E1:** tenho um pouco

**E2:** Não, mas só consigo ler com olhos

**E3:** Não, mas preciso ler devagar

**E4:** Não, sinto que leio bem

**E5:** Não, mas tenho que ler sem pressa se for em voz alta

**E6:** Não, gosto de ler com a entonação certa e devagar

**E7:** As vezes sim, mas tento ler com calma

**E8:** Não, já dei aula então vejo que leio bem

**E9:** Não, leio bem

**E10:** Não, acho que respeito a pontuação

**E11:** Tenho bastante, se for em público fico nervosa

**E12:** Não, leio normal, nem muito rápido nem lento

**E13:** Não, fiz pedagogia e melhorei muito a leitura

**E14:** Não, acho que leio bem

- E para compreender o que lê?

**E1:** Um pouco de dificuldade

**E2:** Não, consigo entender bem

**E3:** Não, se ler com calma consigo entender

**E4:** Não, mas preciso estar focado na leitura

**E5:** Dependendo do texto sim

**E6:** Dependendo do texto sim

**E7:** Dependendo do texto sim

**E8:** Não, consigo entender na maioria das vezes

**E9:** Não, não sinto dificuldade

**E10:** Não, mas as vezes preciso ler mais de uma vez

**E11:** Muita faz vezes sim

**E12:** Não, consigo entender até que com facilidade

**E13:** No antigo testamento tem algumas dificuldades

**E14:** não, consigo entender

- Você saberia dizer a que se deve essa dificuldade?

**E1:** não sabe

**E2:** x

**E3:** x

**E4:**x

**E5:** A escolaridade influenciou para a minha dificuldade

**E6:** A escolaridade colabora para a minha dificuldade, e eu poderia praticar mais em casa

**E7:** Estudei muito pouco e já saí para trabalhar na roça, depois da igreja que comecei a ler

**E8:** x

**E9:**x

**E10:**x

**E11:** Estudei só até a 4ª série, e depois comprei diploma para conseguir trabalhar

**E12:** x

**E13:**x

**E14:**x

- O que você costuma ler no dia a dia (jornal, revistas, livros, bíblia etc)?

RESUMO: TODOS DISSERAM QUE DURANTE O DIA LEEM MAIS A BIBLIA COMO DEVOCIONAL E ALGUMAS NOTÍCIAS ONLINE.

## 2. Como é sua experiência na leitura bíblica?

- Consegue ler facilmente?

**E1:** Sinto bastante dificuldade em ter disciplina

**E2:** Consegue ler sim

**E3:** no antigo testamento tenho que redobrar a atenção, mas leio sim

**E4:** consigo sim, mas algumas partes eu preciso ler em casa e com mais silêncio

**E5:** na bíblia tem partes mais simples de ler e de aplicar, mas algumas histórias são difíceis sim

**E6:** na correria do dia as vezes fica mais difícil, mas normalmente leio sim

**E7:** sinto dificuldade em algumas partes, a bíblia não é tão simples em alguns dos livros

**E8:** Grande parte das vezes leio com facilidade

**E9:** consigo sim, ainda mais se estiver sozinho

**E10:** como todo mundo em algumas histórias tenho dificuldade, mas na maior parte eu leio

**E11:** sinto bastante dificuldade, principalmente do antigo testamento

**E12:** acho que sim

**E13:** leio sim, mais na parte da noite, de dia não dá tempo

**E14:** leio com facilidade

- Consegue compreender facilmente ou tem dificuldades?
  - E1: tenho dificuldade, não entendo tão facilmente
  - E2: consigo entender facilmente sim, na maioria das vezes
  - E3: dependendo do texto compreendo com facilidade, mas tem leitura que exige mais
  - E4: até que consigo compreender com facilidade sim
  - E5: sinto um pouco de dificuldade, mas não em todos os textos
  - E6: eu consigo entender com facilidade, mas preciso me esforçar
  - E7: quando são textos bíblicos eu consigo entender melhor do que outros textos
  - E8: compreendo com facilidade
  - E9: consigo entender facilmente
  - E10: depende muito do texto, mas consigo entender
  - E11: sinto bastante dificuldade
  - E12: compreendo com facilidade
  - E13: alguns textos tenho dificuldade, mas só se for temas bem desconhecidos
  - E14: consigo compreender facilmente, na maioria das leituras
  
- O que você acha mais fácil na leitura da bíblia?
  - E1: acho mais fácil as parábolas de jesus, e mais difícil interpretar algumas historias
  - E2: acho mais fácil porque aprende mais sobre a vida de cristo e mais difícil ler a genealogia
  - E3: acho mais fácil, as parábolas e os salmos, e mais difícil sobre os anos depois do arrebatamento
  - E4: acho mais fácil o novo testamento, e mais difícil ter a constância na leitura
  - E5: acha mais fácil as parábolas do novo testamento, e mais difícil ler a genealogia
  - E6: acha mais fácil entender os salmos e os provérbios, e mais difícil os reinados
  - E7: acha fácil porque está aprendendo sobre jesus enquanto lê, e mais difícil aplicar todos os dias
  - E8: acha fácil as histórias e tirar como exemplo para a vida, e mais difícil alguns nomes difíceis
  - E9: acha mais fácil as parábolas, salmos e provérbios, e mais difícil ter que ler a genealogia
  - E10: acha mais fácil as histórias que dão para trazer para nosso dia, e mais difícil apocalipse
  - E11: acha mais fácil os salmos, e mais difícil algumas histórias do antigo testamento
  - E12: acha mais fácil o novo testamento, e mais difícil constância em ler todos os dias
  - E13: acha mais fácil o livro de mateus, e mais difícil cantares de salomão
  - E14: acha mais fácil os evangelhos, e mais difícil a simbologia.
  
- O que você acha mais difícil na leitura da Bíblia?
 

**Respondida junto com a questão anterior.**
  
- O que te ajuda a compreender melhor os textos bíblicos?
  - E1: ir nos dias de estudo me ajuda demais, lá tiro minhas dúvidas
  - E2: anotar minhas dúvidas de algum texto e perguntar ao pastor
  - E3: ler em mais de uma versão me ajuda muito
  - E4: ir escrevendo pontos mais relevantes me ajuda
  - E5: pergunto minhas filhas o ponto de vista delas e pesquiso na internet também
  - E6: resumir o texto nas minhas palavras e no que se aplica me ajuda a entender

**E7:** quando eu pego mais de uma bíblia, gosto de ler em mais de uma linguagem

**E8:** gosto de marcar na bíblia mesmo o que mais chamou minha atenção, as vezes pesquiso

**E9:** ler em voz alta me ajuda a entender melhor os personagens, vejo vídeo no youtube

**E10:** vou escrevendo já linkando com nossa vida, e pesquiso na internet

**E11:** estar presente nos trabalhos de ensino me ajuda demais

**E12:** assisto vídeo de pregação, quando vou ler minha mente está aberta

**E13:** sempre comento com meu marido, e gosto de estar presente na EBD

**E14:** eu leio em mais versões, e se tiver dúvida pesquiso ou falo com o pastor

- Como a Igreja te ajuda ou poderia te ajudar nesse processo de leitura?

**E1:** a igreja me ajuda, porque lemos em conjunto e esclarecemos muitas coisas

**E2:** a igreja com certeza me ajuda a ter constância na leitura

**E3:** a igreja me ajuda a querer ler mais, e como dou aula preciso me aprofundar para poder passar

**E4:** a igreja ajuda a entender muitos textos, por isso não gosto de faltar os estudos

**E5:** a igreja me ajuda a falar melhor e interpretar

**E6:** a igreja me ajuda a aprender palavras novas, e interpretar além do que se lê

**E7:** a igreja é o que me faz ler, é onde eu me sinto crescendo sempre

**E8:** a igreja é um dos fatores mais importantes para a minha leitura, me ensina e me intriga a ler mais

**E9:** a igreja me motiva a ler e entender mais sobre os temas, mesmo embarcado tento não perder o hábito

**E10:** a igreja com certeza é o que motiva a ler e estudar, é o que eu gosto de fazer, aprender para ensinar

**E11:** a igreja me ajuda muito, como tenho dificuldade lá eu posso perguntar e não ter dúvidas

**E12:** a igreja me ajuda muito com os estudos, pegamos um livro e vamos estudando por parte e não só lendo

**E13:** a igreja me ensina todos os dias algo novo, sempre me esforço para estar nas terças e domingos de manhã

**E14:** a igreja me motiva a prender mais sobre Jesus, por isso leio a bíblia

- Existe alguma passagem bíblica que te marcou porque você não estava conseguindo entendê-la? Qual?

**E1:** sim, cântico dos cânticos, o que Salomão diz para sua mulher Sulamita

**E2:** já sim, apocalipse é complexo de entender de início

**E3:** não se lembrou de nenhuma

**E4:** já sim, já tirei muita dúvida sobre apocalipse, os sete selos são temas difíceis

**E5:** quando entrei na igreja não entendia nada, aí a gente vai melhorando na interpretação

**E6:** sim, uma vez tive muita dificuldade de entender sobre a geração de Caím

**E7:** já tive muitas quando me converti, como a parábola do semeador, mas aí fui aprendendo a interpretar

**E8:** várias, a última foi sobre as visões de João

**E9:** muitas quando eu não lia com frequência, não entendia algumas concelhas de provérbios

**E10:** já, mas não lembrou

**E11:** já sim, tive sobre os dons do espírito

**E12:** já tive, sobre a arca da aliança

**E13:** tive algumas, quando fui para a assembleia não entendia sobre falar em linguas

**E14:** já tive, queria entender o que Jesus fazia quanto não iniciou seu ministério

- Como você se sente quando não consegue compreender um texto da Bíblia?

**E1:** eu acho normal não entender, tenho dificuldade em algumas partes

**E2:** fico mal, procuro logo entender

**E3:** me sinto curioso, mas não fico me sentindo mal não

**E4:** eu acho comum ter dificuldade em textos bíblicos, não são tão simples assim

**E5:** não fico bem até entender e tirar as dúvidas

**E6:** consigo lidar, e vou pesquisar

**E7:** eu fico normal, mas sempre procuro entender, não deixo pra lá

**E8:** as vezes eu deixo para ler depois, se ficar insistindo não adianta

**E9:** fico normal, acho comum não entender algumas passagens, mas vou estudar e descobrir

**E10:** vejo que é comum termos dificuldade com alguns textos, realmente uns são mais difíceis

**E11:** fico um pouco triste sim

**E12:** não fico mal não, aí vou dar um jeito de pesquisar

**E13:** antes me sentia desmotivada, hoje quero descobrir

**E14:** fico mais curioso para entender

### 3. Você acredita que melhorar seus hábitos de leitura e compreensão da Bíblia te ajudariam?

Todos disseram que sim, com certeza

- Em que você seria ajudado por essa prática?

**E1:** eu seria ajudada para ter mais entendimento

**E2:** quando mais compreensão sobre a Bíblia, mas vivemos em conformidade com a palavra

**E3:** eu seria ajudado na interpretação das passagens com mais facilidade

**E4:** seria ajudado para falar com mais segurança e firmeza dos textos

**E5:** eu seria ajudada a ter mais entendimento e trazer para os dias de hoje

**E6:** eu seria ajudada em aprender novas palavras e pronúncias

**E7:** eu ia ser ajudado a ligar as histórias uma nas outras como gosto de fazer

**E8:** eu ia ser ajudada em adquirir mais conhecimento da Bíblia e outras leituras

**E9:** ia ser ajudado na compreensão mesmo e do aumento do vocabulário

**E10:** eu ia ser ajudada em saber mais das escrituras e firmeza ao falar sobre

**E11:** eu ia ser ajudada a ler melhor e entender

**E12:** seria ajudado para falar com mais facilidade

**E13:** eu ia ser ajudada a compreender com mais facilidade

**E14:** eu ia ser ajudado em muitas áreas, tanto na leitura e entendimento quanto para colocar em prática

- Você se sente mal ou desanimado por não conseguir ler ou entender alguma passagem bíblica?

Das 14 pessoas, somente 3 delas disseram que se sentindo mal, as outras 11 disseram que vê que é normal, porque a leitura bíblica é realmente difícil de entender

e todos eles tentam entender com internet, pedindo ajuda e lendo em mais de uma versão de bíblia que ajuda muito.

- Como podemos melhorar essa situação?

Continuar estudando, e tendo frequência tanto nos trabalhos que é só estudo da bíblia como nas terças a noite, e a EBD que é a escola bíblica dominical, que ajuda demais a entender muitos temas e historias distintas, são trabalhos que abrem para perguntas e questionamentos e opiniões

Para os jovens tem uma vez por semana grupos de estudo, escolhemos um livro e vamos ler ele ate o final, parando e falando sobre cada ponto, isso ajudou demais.